

**Seção 1 — IED chinês no bimestre Jan/Fev 2018**

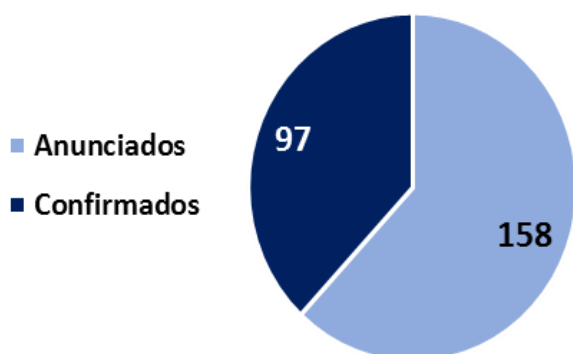
No primeiro bimestre de 2018 foram divulgados três projetos de investimentos chineses no Brasil. Desse, dois tiveram os valores divulgados, totalizando US\$ 349 milhões. A tabela abaixo mostra um quadro demonstrativo com informações adicionais sobre os investimentos.

- 1) Em 02/01 foi anunciada a compra da 99 Taxis pela DiDi Changing, numa negociação que teria movimentado aproximadamente US\$ 297 milhões.
- 2) A SZ DJI Technology, responsável por 70% das vendas mundiais de drones, inaugurou no início do ano, no Rio de Janeiro, a sua primeira loja física oficial no mercado brasileiro. O valor do investimento não foi divulgado.
- 3) A FOSUN Group anunciou, em 27/02, a compra de 80% da Guide Investimentos, uma firma brasileira de serviços financeiros e corretagem, aportando cerca de US\$ 52 milhões.

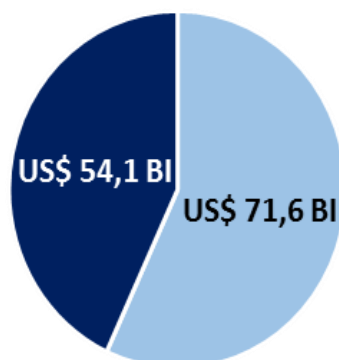
Empresa Investidora	Projeto ou Empresa	Público ou Privado	Setor	Status	UF	Valor (US\$ milhões / data-base: ano de anúncio)	Modalidade do Investimento
DiDi Changing	99 Taxis	Priv	Serviços de TI	Confirmado	-	297	Fusão e Aquisições
SZ DJI Technology	Loja física oficial	Priv	Varejo	Confirmado	RJ	ND	Outros
Fosun Group	Guide Investimentos	Priv	Serviços Financeiros	Confirmado	-	52	Fusão e Aquisições

**Seção 2 — Compilação dos investimentos chineses no Brasil - 2003 a Fevereiro de 2018**

**Número de Projetos**



**Valor dos Projetos**



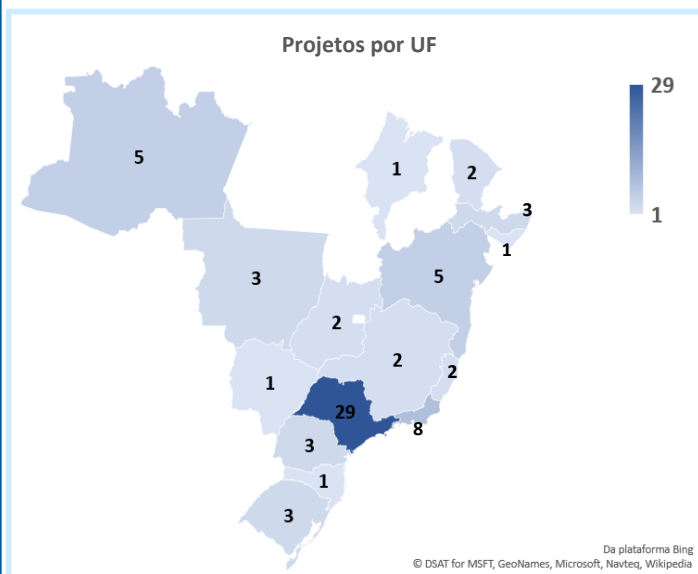
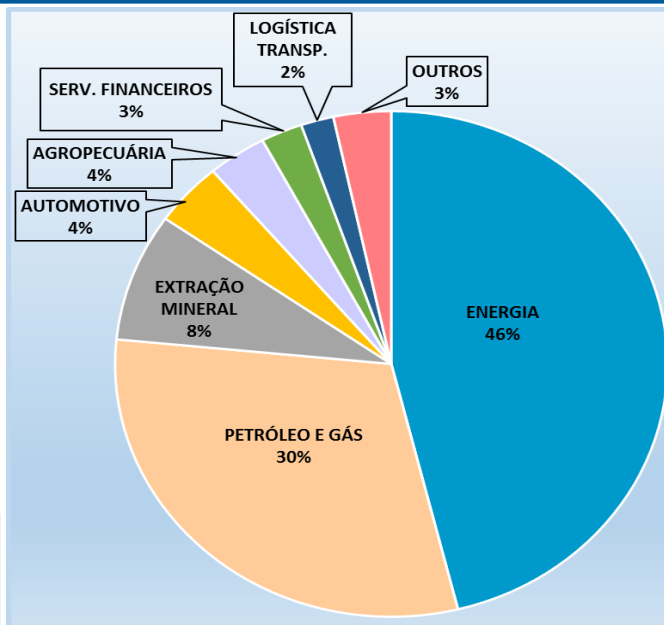
- **A maior parte dos investimentos chineses no Brasil teve origem em empresas de capital público.** Empresas como a WISCO, China Three Gorges, SINOPEC e State Grid foram responsáveis por parte significativa dos investimentos previstos e/ou confirmados no período em análise.
- **Os setores energético e de extrativismo concentraram mais de 85% dos investimentos confirmados.** Com US\$ 46,4 bilhões, geração e transmissão de energia elétrica, extração de minerais, de petróleo e de gás estão no foco do IED chinês no país.
- **Em quantidade de projetos, o setor automobilístico foi destaque.** Empresas como a Chery, JAC Motors, Lifan e Effa investiram em 18 projetos, nos quais estão 3 projetos *greenfield*, 2 fusões/aquisições e 1 *joint venture*. Analisando apenas os projetos anunciados, o setor também se destacou, com 39 projetos.

## Seção 3 — Breve análise dos investimentos chineses no Brasil

Ao analisar os investimentos chineses confirmados desde 2003 por setor, chega-se à distribuição apresentada no gráfico ao lado, que mostra a preferência dos chineses pelo setor energético.

O período mais intenso de investimentos neste setor foi de 2010 a 2017, com 07 projetos dedicados ao setor de Petróleo e Gás, que envolveram mais de US\$ 16,4 bilhões, e 20 projetos no setor de energia elétrica, com o aporte de aproximadamente US\$ 25 bilhões.

Analisando a distribuição espacial dos projetos desde 2003, observa-se concentração no Estado de São Paulo (mapa abaixo).



**Tabela 1 - Investimentos chineses confirmados por região do país**  
De 2003 a Feb 2018

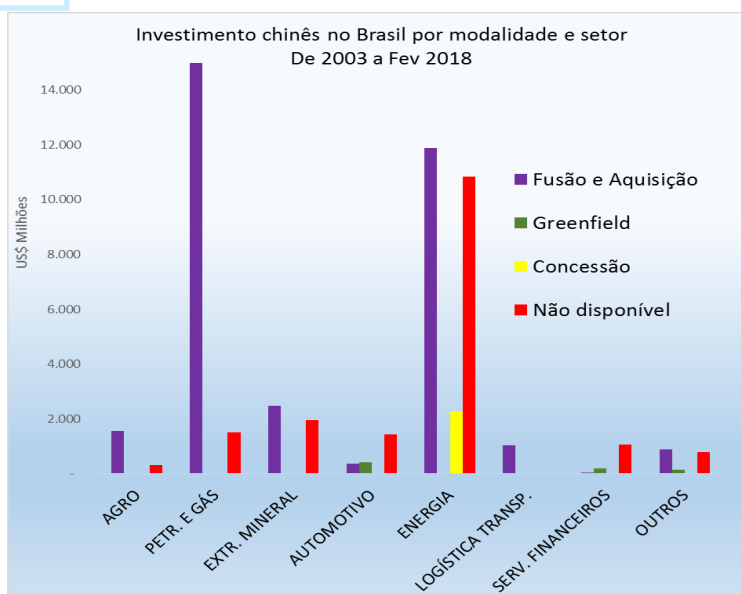
Multiestados*	N	NE	CO	SE	S	Não Disponível
14	6	12	6	42	7	10

\*Projetos que incluem mais de uma Região do Brasil

Destacam-se, também, os projetos multiestados, que incluem, por exemplo, a concessão da linha de transmissão de Belo Monte, que passa por 5 Estados, sendo que MG se destaca entre esses investimentos.

No gráfico ao lado de modalidade dos investimentos realizados, predominam fusões e aquisições, com forte concentração nos setores de energia e de petróleo e gás. Os projetos *greenfield* foram pouco significantes em valor e em nível de setor.

Os setores designados como "Outros", em ordem decrescente de montante investido, incluem Transporte Aéreo, Papel e Celulose, Fabricação de Máquinas e Equipamentos Elétricos, Serviços de Tecnologia da Informação e Obras de Infraestrutura e totalizaram US\$ 1,68 bilhão.



#### Seção 4 — Anúncios de intenções de investimentos chineses no Brasil — Jan/Fev 2018

**Janeiro 2018** — Na 2ª quinzena de janeiro, representantes chineses da empresa Zhuhai Yuren Agrícola visitaram 9 municípios do Estado do Mato Grosso para conhecer as suas potencialidades e discutir a possibilidade de instalação de uma fábrica de drones para uso na agricultura. O investimento é estimado em US\$ 22 milhões e tem previsão de criar cerca de 200 postos de trabalho. O Governo do Estado recebeu a doação de um drone, que será utilizado para auxiliar a agricultura familiar. Foram visitadas 9 cidades do Estado, além de Cuiabá, cujas potencialidades estão sendo verificadas com vistas à implantação da fábrica. (Fontes: Cenário MT, 24 Horas News, Diário de Cuiabá, Olhar Direto)

**1º/01/2018** — A CPFL Energia anunciou que vai focar seus esforços no desenvolvimento de novos negócios e na compra de ativos no setor elétrico. A previsão é desembolsar – além dos valores envolvidos nas possíveis aquisições – R\$ 10 bilhões em investimentos nos próximos cinco anos. Esse montante inclui a expansão nos setores tradicionais do grupo, como distribuição, geração e transmissão, além de projetos de tecnologia para aumentar a eficiência na operação. (Fonte: Estadão)

**08 e 18/01/2018** — Apesar de admitir dificuldades, a empresa chinesa BBKA assegurou que retomará as obras de indústria esmagadora de milho, em Maracaju. No local há dois armazéns prontos, um barracão em fase de término e 30 casas com 60 habitações prontas. As residências serão utilizadas como moradias para os trabalhadores chineses que deverão vir para o Brasil. Com os empecilhos, a obra ganhou uma nova data para conclusão, devendo terminar no fim de 2019. O investimento continua orçado em R\$ 1 bilhão na construção da primeira indústria química de processamento de milho de Mato Grosso do Sul. (Fonte: Correio do Estado e Campo Grande News)

**06/02/2018** — Foi noticiada a assinatura, por representantes de três empresas chinesas e da Bahia Mineração (Bamin), de documento que permitirá que as instituições discutam os negócios do projeto para a formação de uma futura *joint venture*. Em dezembro passado, o Governo do Estado e a Bamin firmaram acordo na China com o cronograma de atividades iniciais para as obras do Porto Sul, que já possui todas as licenças necessárias para o início da construção. (Fonte: Folha Geral)

**06/02/2018** — O grupo chinês CEE Power anunciou intenção de expandir a atuação no setor elétrico do Brasil, onde arrematou, em 2016, uma concessão para construir um lote de linhas de transmissão. Os investimentos previstos devem incluir a implementação de uma fábrica local de equipamentos. Afirmou-se que o empreendimento utilizará capital próprio da CEE Power e financiamentos internacionais. A empresa também avalia emitir debêntures de infraestrutura no Brasil para financiar o projeto. Não haveria intenção de utilizar recursos do BNDES. (Fonte: Exame)

#### Seção 5 — Notícias

1) Integrantes da Câmara de Comércio Brasil-China reuniram-se, em 08/01, com o Governador do Piauí, Wellington Dias. No encontro, apontou-se para possibilidades de investimentos chineses em parceria com o Governo Estadual. Dentre as áreas de interesse da China estão as de estruturação de energias fotovoltaica e eólica e o ramo portuário. (Fonte: Governo do Estado do Piauí)

2) O superintendente do Sebrae/MT, José Guilherme Barbosa Ribeiro, esteve reunido em 17 e 18/01 com representantes da Embaixada da China, em Brasília. Está prevista, em 2018, a participação de empresários brasileiros na China International Import Expo, que será realizada de 05 a 10 de novembro, em Xangai. Empresários chineses virão ao MT para a 3ª edição do Fórum Sebrae de Negócios, que reunirá representantes de diversos países, em agosto, em Cuiabá. A expectativa é movimentar R\$ 160 milhões em negócios. (Fonte: Folha MAX)

### **Seção 5 — Notícias (continuação)**

3) Em 22/01, ocorreram reuniões em Pequim entre o Ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, e as empresas chinesas CNPC, Petrochina e Sinopec. Os encontros das autoridades na China vêm após o Presidente da Petrobras, Pedro Parente, ter afirmado em outubro passado que a empresa negocia uma parceria com a chinesa CNPC para a conclusão das obras da refinaria do Comperj, no Estado do Rio de Janeiro. As autoridades do Ministério de Minas e Energia brasileiro se encontraram, ainda, com o vice-presidente-executivo do banco China Development Bank. (Fonte: Terra)

4) Em 30/01, foi noticiado o interesse de investimentos de empresas chinesas em Santa Catarina com foco em infraestrutura, por meio de empreendimentos ainda em projeto ou em fase de definição. O primeiro empreendimento citado, o Terminal Graneleiro Babitonga (TGB), é um terminal portuário de granéis em São Francisco do Sul, orçado em aproximadamente R\$ 1 bilhão, dos quais R\$ 200 milhões deverão ser investidos pela estatal chinesa Cofco, que já atua no Brasil. Outro projeto é o Porto Brasil Sul, lançado no primeiro semestre de 2017 e também em processo de licenciamento em São Francisco do Sul. O plano da WorldPort é um terminal de US\$ 1 bilhão na entrada da baía da Babitonga, entre as praias do Forte e Capri. Há informações de que a CCCC pode ser um dos grupos investidores. Os chineses também poderão ter presença em ferrovias. A CCCC estaria negociando a compra de parte da Rumo ALL, com acesso ao Porto de São Francisco. O negócio está sob sigilo, mas, caso se concretize, poderá somar R\$ 2 bilhões no Brasil. (Fonte: Diário Catarinense)

5) Em 22/02, foi anunciado que o projeto “Fase C” da Usina Termoelétrica de Candiota havia sido incluído num aditivo contratual, prevendo refinanciamento junto ao China Development Bank (CDB), que já integrava o negócio. O valor não foi revelado.

Após o fechamento da edição passada, foi identificada outra confirmação de investimento em Dez/2017: trata-se da aquisição pelo CITIC Agri Fund da empresa Dow Sementes, que passará a se chamar LP Sementes. A negociação mobilizou US\$ 1,1 bilhão.

Ressalte-se que, apesar do investimento fazer referência a uma unidade produtiva atuante no Brasil, a Dow Sementes integrava uma empresa com sede nos EUA (Dow AgroSciences).

### **Fontes utilizadas neste boletim:**

Páginas institucionais das empresas e dos entes federativos citados, bases de dados do Conselho Empresarial Brasil-China, Financial Times (FT), The Heritage Foundation & American Enterprise Institute e demais veículos de comunicação referenciados, com destaque a Agência Brasil, Aiddata, Bloomberg, China Daily, Dealogic, Estadão, Exame, Folha, Gazeta Mercantil, G1, Investing.com, Istoé, MacaHub, Reuters, Terra, UOL, Valor Econômico, Embaixada da China no Brasil e Embaixada do Brasil na China.

### **Elaboração**

**COORDENAÇÃO-GERAL DE INVESTIMENTOS INTERNACIONAIS - SECRETARIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS**  
**CONTATO: ASSESSORIA DE IMPRENSA - IMPRENSA@PLANEJAMENTO.GOV.BR**  
**TELEFONE: (61) 2020-4547/5309/4159**